



**PODER
JUDICIÁRIO**
DO ESTADO DO ACRE

**RELATÓRIO DE
GESTÃO – 2024
NÚCLEO
PERMANENTE DE
JUSTIÇA
RESTAURATIVA
(NUPJR)**



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE

Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA

Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Desembargadora Waldirene Cordeiro

Supervisora do NUJURES

Dra. Andrea da Silva Brito

Coordenadora do Nujures

Equipe Técnica

Acássia Munira M. Viga Costa Silva - Analista judiciário/Assistente Social

Fredson de Lima Pinheiro - Analista judiciário/Pedagogo

Mirlene Taumaturgo dos Santos - Analista judiciário/Assistente Social

Relatório de Gestão 2024 – Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Justiça do Estado do Acre como parte das atividades desenvolvidas pelo Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa (NUPJR no exercício de 2024.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Resumo

O presente relatório apresenta as atividades realizadas pelo Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa (NUPJR) do Tribunal de Justiça do Estado do Acre no ano de 2024. O documento abrange a implementação de projetos em diversos eixos, como educação, socioeducação, execução penal, violência doméstica, pessoas em situação de rua e segurança pública, visando à promoção de uma cultura de paz e à resolução pacífica de conflitos. As ações foram conduzidas com base em parcerias interinstitucionais, formação de facilitadores e expansão das práticas restaurativas para o interior do estado. Além disso, o relatório destaca os avanços obtidos, como a ampliação de formações e o cumprimento das metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa, Cultura de Paz, Tribunal de Justiça do Acre, Gestão 2024, Resolutividade.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Sumário

1. Introdução.....	05
2. Principais Ações Realizadas em 2024.....	05
2.1. Eixo Educação.....	05
2.2. Eixo Socioeducação	16
2.3. Eixo Execução Penal	18
2.4. Eixo Violência Doméstica	23
2.5. Eixo Pessoa em Situação de Rua	28
2.6. Eixo Segurança Pública	30
2.7. Formações Diversas Realizadas	31
3. Outras Informações	39
4. Processos Restaurativos em Números.....	46
5. Conclusão	47



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

1. INTRODUÇÃO

Este relatório detalha de forma pormenorizada as ações realizadas pelo Núcleo de Justiça Restaurativa (NUJURES) e pelo Centro de Justiça Restaurativa da Comarca de Rio Branco (CEJURES/RB) no ano de 2024 com o escopo de implantar, expandir e estreitar as ações de Justiça Restaurativa em todo o estado do Acre, bem como a expansão das ações aos órgãos públicos que integram a rede.

2. PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2024

O Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa desempenhou diversas ações ao longo de 2024, organizadas em eixos temáticos que abrangem diferentes áreas de atuação. Estas iniciativas foram orientadas por diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça e articuladas em parceria com diversas instituições públicas e privadas.

2.1. Eixo Educação

Objetivo: Colaborar na construção de uma cultura de paz no ambiente escolar, utilizando práticas restaurativas na resolução de conflitos.

2.1.1. Atividades desenvolvidas no mês de Fevereiro

Equipe Técnica do CEJURES realiza reunião com a equipe da Secretária Estadual de Educação



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES



A equipe técnica do CEJURES e a Divisão de Enfrentamento à Violência Escolar da Secretária Estadual de Educação participaram, no último dia 02, de uma reunião para alinhar ações com foco em dar cumprimento ao Acordo de Cooperação Técnica Nº 43/2023 celebrado entre o Ministério da Educação e o Conselho nacional de Justiça que tem por objetivo a implementação do projeto “Justiça Restaurativa nas Escolas, a ser executado em todo território nacional.

NUJURES reforça parceria com a Secretária Estadual de Educação para fortalecer a adesão das escolas às práticas restaurativas





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Com o objetivo de fortalecer o trabalho iniciado em 2023 junto a algumas unidades de ensino do estado localizadas no município de Rio Branco, a equipe técnica do CEJURES/RB, durante os dias 08 e 09, realizou visitas as 05 escolas que aderiram em 2023 ao projeto Educar para Transformar que tem por escopo colaborar na construção de uma cultura de paz no ambiente escolar, utilizando práticas restaurativas na solução de conflitos. As visitas ocorreram nas escolas Pedro Martinello, Jornalista José Chalub Leite, Reinaldo Pereira, Sebastião Pedrosa e Frei Heitor.



TJAC apresenta projeto “Justiça Restaurativa nas Escolas” para núcleos de Educação do estado do Acre

Na última semana, a equipe da Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) realizou encontros nos núcleos de Educação dos municípios de Brasiléia, Epitaciolândia e Assis Brasil. O diálogo foi estabelecido para apresentar o projeto “Justiça Restaurativa nas Escolas”.

A iniciativa atende ao Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Deste



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

modo, a implantação do projeto colabora para a promoção da cultura de paz e resolução de conflitos nas unidades escolares.

A servidora do TJAC Mirlene Taumaturgo e o pedagogo Fredson Pinheiro falaram sobre a viabilidade da ação, estimulando o engajamento das unidades para a construção de um plano de trabalho.

A Justiça Restaurativa é um caminho para construir um ambiente mais saudável, valorizando o respeito. Logo, o projeto tem o compromisso em fortalecer as relações dentro das comunidades escolares e cultivar habilidades essenciais para a vida, como empatia, respeito e cooperação



Miriane Teles/Comunicação TJAC

TJAC apresenta projeto “Justiça Restaurativa nas Escolas” para professores e funcionários da Escola Pedro Martinello, no Encontro Pedagógico

No dia 22 de fevereiro, os facilitadores do CEJURES tiveram a oportunidade de participar do encontro pedagógico da Escola Pedro Martinello e apresentar o projeto da Justiça Restaurativa para todos os servidores; uma vez que a escola é uma das escolhidas para a implantação da Justiça Restaurativa nesse projeto.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES



2.1.2. Atividades desenvolvidas no mês de abril

TJAC implanta projeto “Justiça Restaurativa nas Escolas” em Cruzeiro do Sul

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio do Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa (NUPJR), avança na implantação do projeto “Justiça Restaurativa nas Escolas” nos municípios. Já em pleno funcionamento em colégios da capital acreana, agora chega à cidade de Cruzeiro do Sul.



A iniciativa, que atende ao Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), deve ser



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

implementada nas escolas públicas: Dom Henrique Ruth, Professor Flodoardo Cabral, João Kubitschek, Absolon Moreira, Craveiro Costa e Professora Quita.



Os servidores do NUPJR, Mirlene Taumaturgo e Fredson Pinheiro, juntamente com a representante do Núcleo de Divisão de Segurança Escolar da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte do Acre (SEE/AC), Maria Betânia Freitas, iniciaram no dia 11.04.2024, os diálogos com as unidades escolares selecionadas, na intenção de apresentar o projeto e desenvolver planos de trabalho.

De acordo com os servidores do TJAC, a partir da Justiça Restaurativa busca-se construir um ambiente mais saudável nas instituições de ensino do município, ao cultivar dentro da comunidade escolar habilidades resolutivas, úteis para solução de conflitos.





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Durante a estadia em Cruzeiro do Sul, a equipe do NUPJR dialogou sobre o impacto positivo da implementação de competências da justiça restaurativa no ambiente de trabalho, com as servidoras da comarca de Cruzeiro do Sul, Rozélia Moura e Rasmilda Melo, ambas integrantes do curso de formação em justiça restaurativa voltado para o Judiciário.

William Azevedo - estagiário sob supervisão | Comunicação TJAC

TJAC realiza ação do Projeto Justiça Restaurativa em escola

O Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC), por meio do Centro de Justiça Restaurativa (Cejures), realizou na última quinta-feira, 25, a ação “Círculo de Construção de Paz” com professoras e professores da escola estadual Pedro Martinello, localizada no bairro Montanhês, em Rio Branco.

A atividade foi um convite da professora Maria das Graças Ferreira da Silva, facilitadora do Projeto Justiça Restaurativa e formada pela Escola do Poder Judiciário do Acre (Esjud), com o objetivo de proporcionar uma experiência introdutória de processo de círculos para as pessoas que ainda não participaram das ações, bem como aprimorar o espírito de trabalho em equipe.





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

“As escolas oportunizam aos integrantes da comunidade escolar a sensação de pertencimento, já que através das práticas restaurativas eles são ouvidos e tem voz ativa na resolução dos conflitos que surgem nesse ambiente social. Os conflitos são inerentes à convivência social, então, a Justiça Restaurativa proporciona que os reais envolvidos encontrem uma solução com base na cultura da paz,” afirmou Fredson Pinheiro, servidor do TJAC e pedagogo.

Os participantes elogiaram a metodologia do Círculo de Construção de Paz porque perceberam que muitos problemas da escola Pedro Martinello afetam toda a comunidade escolar. Através do momento de interação, já é possível se buscar soluções para as questões levantadas. Além disso, a realização da ação proporcionou que a equipe de professoras e professores pudessem conhecer melhor os colegas de trabalho.

As atividades ocorrem em atendimento ao previsto no artigo 29-A da Resolução 225/2016 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que prever a implementação de programas, projetos e ações de Justiça Restaurativa no contexto do ambiente escolar, em parceria com os tribunais, a comunidade e as redes de garantia de direitos locais.





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

2.1.3. Atividades desenvolvidas no mês de maio

NUPJR E Secretaria Estadual de Educação se reúnem para tratar sobre Termo de Cooperação Técnica

No dia 28 de maio do corrente ano, os participantes do NUPJR tiveram uma agenda com o Secretário Adjunto de Administração da Secretária Estadual de Educação, senhor Reginaldo Luís Pereira Prates, para tratar sobre a capacitação em Justiça Restaurativa de docentes da Rede Estadual de Ensino, visando dar concretude, no Estado do Acre, à implantação do projeto "Justiça Restaurativa nas Escolas, conforme previsão constante no Acordo de Cooperação Técnica MEC n.43/2023 e CNJ n.23/2023.

Na reunião ficou definido que o TJAC oferecerá o Curso Teórico de Formação de Facilitadores em Justiça Restaurativa (30h), previsto para ocorrer no mês de agosto, na modalidade EAD, através da ESJUD e a Secretária Estadual de Educação disponibilizará os meios necessários para a oferta do Curso Prático de Formação de Facilitadores em Justiça Restaurativa (40h), de forma presencial, ambos cursos em sintonia com o Plano Pedagógico Mínimo Orientador para Formações em Justiça Restaurativa do CNJ.





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

2.1.4. Atividades desenvolvidas no mês de dezembro

TJAC e Ifac discutem a implantação de Núcleos de Justiça Restaurativa nos campi de Rio Branco

Iniciativa faz parte do Termo de Cooperação Técnica assinado entre o Judiciário acreano e o Instituto Federal; devem ser contemplados os campi Rio Branco e Transacoreana.

A coordenadora do Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa (NUPJR) do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), juíza de Direito Andréa Brito, realizou uma reunião com o reitor do Instituto Federal do Acre (Ifac), Fábio Storch para discutir a implantação de Núcleos de Justiça Restaurativa nos campi da instituição.

O encontro ocorreu nesta segunda-feira, 9, no gabinete institucional do Ifac, e teve como pauta o andamento do Termo de Cooperação Técnica n.º 6, firmado em outubro de 2022, que estabeleceu uma parceria entre o Judiciário acreano e o Instituto Federal. A iniciativa tem como objetivo promover um modelo de justiça voltado à solução de conflitos no ambiente escolar.





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Na reunião, a coordenadora NUPJR destacou a importância do fortalecimento das práticas restaurativas nas escolas, ao evidenciar seu papel como ferramenta que proporciona equidade aos envolvidos em conflitos. Para a juíza, o modelo prioriza o protagonismo das vítimas e dos ofensores na responsabilização e resolução dos desentendimentos.

A magistrada também ressaltou as atividades desenvolvidas pelo TJAC desde que o acordo foi assinado, como: a realização de seminários sobre justiça restaurativa à comunidade escolar do Ifac; a capacitação de servidores do Ifac em formadores de justiça restaurativa; e o apoio na realização de círculos de construção de paz.



Resultados alcançados

- Ampliação da implementação do projeto "Justiça Restaurativa nas Escolas" para novas unidades escolares.
- Fortalecimento da rede de cooperação entre o Poder Judiciário e as instituições de ensino do estado.
- Maior engajamento de educadores na promoção da cultura de paz.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

2.2. Eixo Socioeducação

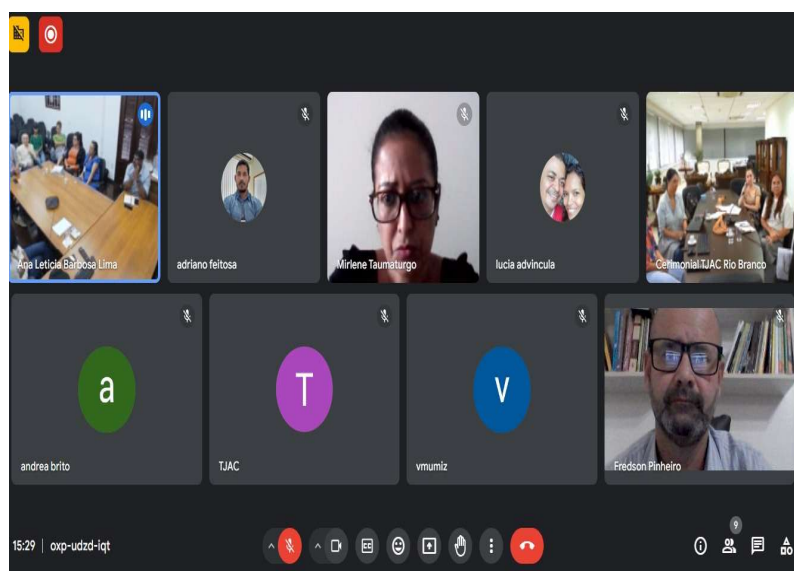
Principais ações realizadas

Objetivo: Viabilizar a instalação de um Núcleo de Justiça Restaurativa nas dependências dos Institutos Socioeducativos do ISE.

2.2.1. Atividades desenvolvidas no mês de março

TJMA apresenta suas práticas restaurativas no Sistema Socioeducativo de São Luís – Ma para integrantes do TJAC

No dia 07.03.2024, a equipe do Centro Integrado de Justiça Juvenil – CIJJUV de São Luís – Ma apresentou um pouco de suas ações desenvolvidas no âmbito do socioeducativo, além dos fluxos e sua realidade local. Dialógo que permitiu a troca de experiência e compreensão do trabalho já realizado naquele estado.



2.2.2. Atividades desenvolvidas no mês de maio

Equipe do CEJURES participa de reunião de alinhamento com atores do Sistema de Justiça do Socioeducativo



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Aconteceu, no dia 14, uma reunião entre o CEJURES e os atores do Sistema de Justiça que atuam no campo da socieducação, para alinharem a forma como serão atendidos pela Justiça Restaurativa casos oriundos do Sistema Socioeducativo. Além da equipe do CEJURES, participaram da reunião representantes do ISE, Vara da Infância, Ministério Público e Defensoria Pública, além da representante do CNJ.



CEJURES e Centro Socioeducativo Mocinha Magalhães se reúnem para alinhamento de fluxo de atendimento de adolescentes privados de liberdade

O CEJURES e a gestão do Centro Socioeducativo Mocinha Magalhães discutiram a melhor estratégia para realizarem os atendimentos das adolescentes que tiverem seus processos derivados para atendimento com a Justiça Restaurativa. A reunião aconteceu no dia 16, às 09h30, na citada Unidade de Internação Socioeducativa. Logo após a reunião, já ocorreu a realização do primeiro pré-círculo na unidade realizada pelos facilitadores do CEJURES.





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Resultados alcançados

- Implementação de práticas restaurativas no atendimento de adolescentes em conflito com a lei.
- Sensibilização de gestores e equipes técnicas para a adoção de práticas restaurativas como metodologia complementar.

2.3. Eixo Execução Penal

Principais ações realizadas

Objetivo: Colaborar para o retorno ao convívio social e familiar das pré-egressas, com foco na prevenção da reincidência criminal e na promoção da dignidade humana.

2.3.1. Atividades desenvolvidas no mês julho

Práticas de Justiça Restaurativa no Poder Judiciário do Acre são apresentadas à Secretaria Nacional de Execução PENAL

Selecionado como uma das cinco práticas do país, pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) apresentou na quinta-feira, 18, as iniciativas executadas no estado empregando os métodos e princípios da Justiça Restaurativa.

O diálogo aconteceu no do Centro de Justiça Restaurativa (Cejures), no Fórum Criminal em Rio Branco, com a consultora da Senappen, Júlia Poletine, a juíza de Direito Andréa Brito, coordenadora do Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

(NUPJR), e a equipe técnica do Cejures, o pedagogo Fredson Pinheiro e a assistente social Mirlene Taumaturgo.

Durante a conversa, a juíza de Direito discorreu sobre a efetividade desse modo de promoção de justiça e direitos. “Os métodos tradicionais, as penas tradicionais não respondem as pessoas em situação de rua e as pessoas com hipervulnerabilidade. Nós precisamos encontrar um outro caminho que responsabilize a pessoa, mas também articule a rede. A Justiça Restaurativa é essa Justiça de olha diferente, olhar fora da caixa que preza pela perspectiva da individualização da pessoa, buscando fortalecer a rede de apoio, construir todas as políticas”.



Projeto Piloto

A Senappen e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) estão trabalhando em conjunto para desenvolver um projeto piloto de Justiça Restaurativa no âmbito criminal no Brasil. A empresa selecionada para a execução do projeto foi a Catálise Social de São Paulo.

Neste momento estão realizando um mapeamento de boas práticas nas cinco regiões do país, para compreender quais são as dificuldades, as inovações e o que é necessário de recurso para implementar ações na área. A partir dessas visitas e pesquisas será desenvolvido um projeto piloto em alguma dos estados brasileiros.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Texto e fotos Emanuely Falqueto | Comunicação TJAC

TJAC e Iapen debatem o desenvolvimento de práticas de Justiça Restaurativa com agentes policiais

A equipe do Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa (NUPJR) do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), apresentou ao diretor-executivo administrativo do Instituto Administrativo Penitenciário (Iapen), Leonardo Salomão, a proposta de desenvolver com as policiais penais da Unidade Prisional Feminina de Rio Branco em formações de Justiça Restaurativa.

A reunião ocorreu na manhã desta quinta-feira, 25, na sala de reunião do edifício-sede do Judiciário acreano, e contou com a participação também da desembargadora-supervisora do NUPJR, desembargadora Waldirene Cordeiro; a coordenadora do Núcleo, juíza de Direito Andréa Brito; e o diretor de Reintegração Social do Iapen, André Vinício.



Durante o encontro, a desembargadora Waldirene Cordeiro atestou os avanços obtidos no Sistema Prisional acreano, bem como destacou o trabalho realizado pelo Núcleo de Justiça Restaurativa com diferentes parcelas da sociedade. Em relação à proposta de inclusão de polícias penais nos cursos formadores, a



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

magistrada ressaltou que a medida visa reparar danos sofridos durante a prática profissional e motivar a resolução de conflitos por meio da fala.

Responsável pela proposta, a juíza de Direito titular da Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas (Vepma), Andréa Brito, disse que se planeja, posteriormente, caso seja implementado o projeto, expandir a formação para as mulheres privadas de liberdade. Além disso, expôs a ementa do curso. Até momento, idealizado para conter quatro módulos: Introdução à Justiça Restaurativa, Introdução aos Processos Circulares, Fase dos Processos Circulares e Vivências.

Na ocasião, a magistrada também apresentou os eixos de atuação do NUPJR: educação, segurança pública, pessoa em situação de rua, sistema socioeducativo, violência doméstica e sistema prisional. E veiculou um vídeo com depoimentos de reeducandos dos Estados Unidos participantes de práticas da Justiça Restaurativa.

Por fim, o diretor-administrativo do Iapen, Leonardo Salomão, garantiu levar a iniciativa ao presidente da instituição, delegado Marcos Frank, e que a proposta será analisada nos próximos dias.

Também estiveram presentes na reunião a chefe de divisão de alternativas penais e atenção à pessoa egressa, Jandira bandeira; a coordenadora da Central Integrada de Alternativas Penais (Ciap), Priscila Oliveira; e a assistente social do NUPJR, Mirlene Taumaturgo.

William Azevedo - estagiário

Fotos: Ana Paula Batalha e William Azevedo | Comunicação TJAC

2.3.2. Atividades desenvolvidas no mês outubro

TJAC e Iapen firmam Termo de Cooperação para implantação do projeto



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

“Justiça Restaurativa” no sistema prisional

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) e o Instituto de Administração Penitenciária do Acre (Iapen) firmaram, por meio do Termo de Cooperação Técnica n.º 51/2024, uma parceria para implantar o projeto “Justiça Restaurativa” no sistema prisional do estado.

O documento foi assinado pela desembargadora-presidente do TJAC, Regina Ferrari, a supervisora do Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa (NUPJR), desembargadora Waldirene Cordeiro, bem como pelo supervisor do Núcleo de Cooperação Judiciária (NUCOOJ), desembargador Laudivon Nogueira, e o presidente do Iapen, delegado Marcos Frank.

Conforme o Termo de Cooperação, dentro do prazo de 24 meses, o TJAC deve oferecer um curso teórico de Justiça Restaurativa às servidoras e servidores do Iapen. A formação está prevista para ocorrer na modalidade de Ensino à Distância (EaD) e será custeada pela Escola do Poder Judiciário (Esjud). Ao final, além da certificação, os participantes se tornarão facilitadores, sendo capazes de atuar em grupos reflexivos e em metodologias de ressocialização.

Em contrapartida, o Iapen deve disponibilizar os meios necessários para a oferta do curso prático, fornecendo o espaço físico e os materiais necessários. Além disso, é responsável por selecionar dentro do seu quadro funcional os que receberão a qualificação.

Para a coordenadora da NUPJR, juíza Andréa Brito, ao capacitar os profissionais que atuam no sistema prisional, o Poder Judiciário e Executivo buscam promover uma melhor convivência social dentro e fora das unidades de detenção, além de consolidar a Política Pública Nacional de Justiça Restaurativa, instituída na resolução n.º 225/2016 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Texto: William Azevedo - estagiário sob supervisão |
Comunicação TJAC



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Resultados alcançados

- Estabelecimento de um fluxo contínuo de capacitação em Justiça Restaurativa no sistema prisional.

2.4. Eixo Violência Doméstica

Principais ações realizadas

Objetivo: Implantar Grupo Reflexivo para atender autores de Violência Doméstica nas dependências (Judiciário e/ou Secretaria de Assistência Social) das comarcas com equipe de multiplicadores próprios; com perspectiva responsabilizante e educativa, contribuindo assim, para a redução da violência de gênero e reentrada desses autores no sistema de justiça.

2.4.1. Atividades desenvolvidas no mês de março

Justiça Restaurativa atua no enfrentamento à Violência Doméstica

O trabalho desenvolvido pela equipe do CEJURES foi destaque no dia 18.03.2024, através da matéria veiculada pelo Jornal Norte Entrevista. A facilitadora do projeto, Mirlene Taumaturgo, explica por que essa atividade é uma das formas de combater a violência.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES



O Acre ocupa a 2ª posição no ranking nacional de feminicídio e o enfrentamento à violência doméstica é uma das metas do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), além de ser uma das metas nacionais do Poder Judiciário.

Por isso, a Justiça Restaurativa, para combater a violência doméstica, criou grupos reflexivos que atendem os autores, como também pessoas que foram condenadas em processos regrados pela Lei Maria da Penha, e visa a redução da reincidência criminal.

De acordo com a Escola do Poder Judiciário (Esjud) é importante, para o combate à violência, a formação de multiplicadores e facilitadores de grupos reflexivos para autores de violência doméstica e familiar. O objetivo é a interiorização dessa ação educativa, que atua na capital acreana, Rio Branco, e nos municípios de Cruzeiro do Sul, Feijó e Tarauacá. Além disso, o estado tem uma taxa de 2,4 mortes por 100 mil mulheres, conforme o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2023. Os números representam um crescimento de 11,1% em relação ao ano anterior. A matéria completa pode ser acessada através do Link: <https://portalnorte.com.br/justica-restaurativa-atua-para-o-da-enfrentamento-a-violencia-domestica-no-acre/>

Bruna Kéren/ Portal Norte



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

2.4.2 Atividades desenvolvidas no mês de agosto

Capacitação para facilitadores de Grupo Reflexivo que atuam na Justiça Restaurativa é realizada pela Esjud, em Sena Madureira.

O enfrentamento à violência doméstica é uma das principais frentes de atuação do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comsiv). Tanto que de maneira contínua são realizadas diversas ações, como: mutirões, programas de conscientização e, como está sendo entre esses dias, 21 a 23 de agosto, em Sena Madureira, capacitação voltada a facilitadores e facilitadoras que trabalham com grupo reflexivo no município.

A capacitação foi realizada pela Escola do Poder Judiciário (Esjud). Sena Madureira é a quarta cidade que recebeu a formação voltada aos agentes públicos e equipes multidisciplinar que irão atuar com a metodologia de grupo reflexivo, com autores de violência doméstica e familiar. Até o momento os facilitadores que atuam na Justiça Restaurativa do TJAC, a assistente social Mirlene Taumaturgo e o pedagogo Fredson Pinheiro, já passaram por Tarauacá, Feijó, Cruzeiro do Sul e agora Sena com a ação educativa, que é realizada por meio da Escola do Poder Judiciário do Acre (Esjud).

Para a participante da formação e delegada da Polícia Civil, Rivânia Franklin, os grupos reflexivos são um instrumento importante na redução das taxas desses crimes: "Acredito que a implementação do grupo reflexivo em Sena Madureira irá contribuir com a redução dos casos de violência doméstica no município, uma vez que o trabalho visando conscientizar o agressor tende a reduzir a reincidência, o que, consequentemente, indica que essa pessoa não tornará a fazer mais vítimas".

A coordenadora da Mulher de Sena Madureira, Janete Cameli, também enxerga o potencial de transformação do cenário de violações e crimes com os



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

grupos reflexivos. “A implantação grupo reflexivo tenho certeza que será um instrumento de mudança, transformação e avanço”, disse Cameli.



2.4.3. Atividades realizadas no mês de outubro

TJAC promove formação de multiplicadores e facilitadores para combate à violência doméstica em Assis Brasil

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência (Comsiv) e Escola do Poder Judiciário (Esjud) realizou o curso de Formação de Multiplicadores e Facilitadores de Grupos Reflexivos para autores de violência doméstica e familiar no município de Assis Brasil.

A formação integra a política de interiorização do enfrentamento à violência doméstica e propaga a Justiça Restaurativa. Assis Brasil é o quinto município



acreado a receber essa iniciativa, que visa capacitar profissionais que vão atuar em prol da ressocialização dos autores de violência doméstica.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Os formadores foram a servidora Mirlene Taumaturgo e o servidor Fredson Pinheiro, que compartilharam sua experiência com um grupo de 15 profissionais do Poder Judiciário e Executivo. De acordo com eles, a ação educativa promove uma visão crítica, a construção da paz e a comunicação não-violenta.



Em Assis Brasil, a Lei nº 670/2022 dispôs sobre a criação do Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar, “Lei Maria Rairlane Rodrigues Gomes”. Deste modo, a parceria interinstitucional colabora para ampliar o alcance das políticas públicas voltadas à proteção das mulheres e reduzir os índices de reincidência de violência doméstica.

A desembargadora Waldirene Cordeiro, coordenadora da Comsiv, afirma q-ue esse é mais um passo na concretização de uma rede mais ampla de enfrentamento à violência doméstica e familiar.

Miriane Teles *com fotos cedidas | Comunicação TJAC

Resultados alcançados

- Estabelecimento de um fluxo contínuo de capacitação de facilitadores de grupos reflexivos para autores de violência doméstica.
- Redução da reincidência criminal específica aos crimes de violência doméstica cometidos por pessoas que participaram de grupos reflexivos para autores de violência doméstica.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

2.5. Eixo pessoa em situação de rua

Principais ações realizadas

Objetivo: Contribuir para a pacificação social e humanização da justiça bem como, oferecer a realização de práticas restaurativas na fase pré-processual e processual, a fim de reforçar a dignidade, autoestima e desenvolvimento de habilidades para lidar com conflitos sem violência.

2.5.1 Atividades desenvolvidas no mês de julho

NUPJR reúne com representantes da Rede de Política de Atenção aS Pessoas em Situação de Rua para alinhar atendimento e fluxo

Os participantes do NUPJR se reuniram com representantes da Rede de Política de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas Interseccionalidades, nesta quarta-feira, 05.

Participaram da reunião, a juíza de Direito, Andrea Brito, titular da Vara de Execuções Penais e Medidas Alternativas (Vepma) da Comarca de Rio Branco, além dos facilitadores da Justiça Restaurativa, Mirlene Taumaturgo e Fredson Pinheiro. Compareceram também o representante, Alvaro Mendes, diretor de Política de Promoção para pessoas em situação de rua; além do Sr. Janes Gomes, Diretor e Idealizador do Projeto Transformando Pneus em Oportunidades.

O objetivo foi alinhar e criar um fluxo para os processos que serão atendidos na Justiça Restaurativa, advindos da VEPMA.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES



2.5.2. Atividades desenvolvidas no mês de setembro

Equipe do Projeto Justiça Restaurativa participa de reunião com a rede de garantias que trabalha com pessoas em situação de rua

Ocorreu no dia 19 deste mês, uma reunião de alinhamento com as equipes da Justiça Restaurativa, Secretaria Estadual de Direitos Humanos, VEPMA, AREDACRE, CIAP e UMEP para iniciar a construção dos fluxos entre as instituições que lidam diretamente com as pessoas em situação de rua.





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Resultados alcançados

- Aproximação das instituições que trabalham com pessoas em situação de rua.

2.6. Eixo Segurança Pública

Principais ações realizadas

Objetivo: Viabilizar a instalação de um Núcleo de Justiça Restaurativa nas dependências da Delegacia de Atendimento à Mulher, à Criança e ao Adolescente de Cruzeiro do Sul - AC - DEMPCA/CZS.

2.6.1. Ações realizadas no mês de fevereiro

Nujures apresenta a Justiça Restaurativa para o Comando da Polícia Comunitária da Polícia Militar (PMAC)



Os servidores do NUJURES apresentaram nesta terça-feira, dia 05, a Justiça restaurativa para o Comando do Policiamento Comunitário da Polícia Militar. A ação ocorreu em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica MEC nº 43/2023



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

e CNJ nº 23/2023 que tem por objetivo a implementação do projeto “Justiça Restaurativa nas Escolas”, a ser executado em todo território nacional. O comando do policiamento comunitário também é responsável pelo Policiamento escolar no estado do Acre.

Resultados alcançados

- Apresentação da Justiça Restaurativa para o comando da Polícia Comunitária da PMAC.

2. 7. Formações diversas realizadas

2.7.1. Atividades desenvolvidas no mês de fevereiro

NUJURES participa da formação dos novos juízes de direito

No dia vinte e três, o NUJURES, representado pela Desembargadora Waldirene, Dra. Andrea da Silva Brito, pedagogo Fredson Pinheiro e pela assistente social Mirlene Taumaturgo participaram da aula do Curso de Formação de Novos Magistrados. Na ocasião, a equipe do NUJURES apresentou a Justiça Restaurativa aos novos magistrados.





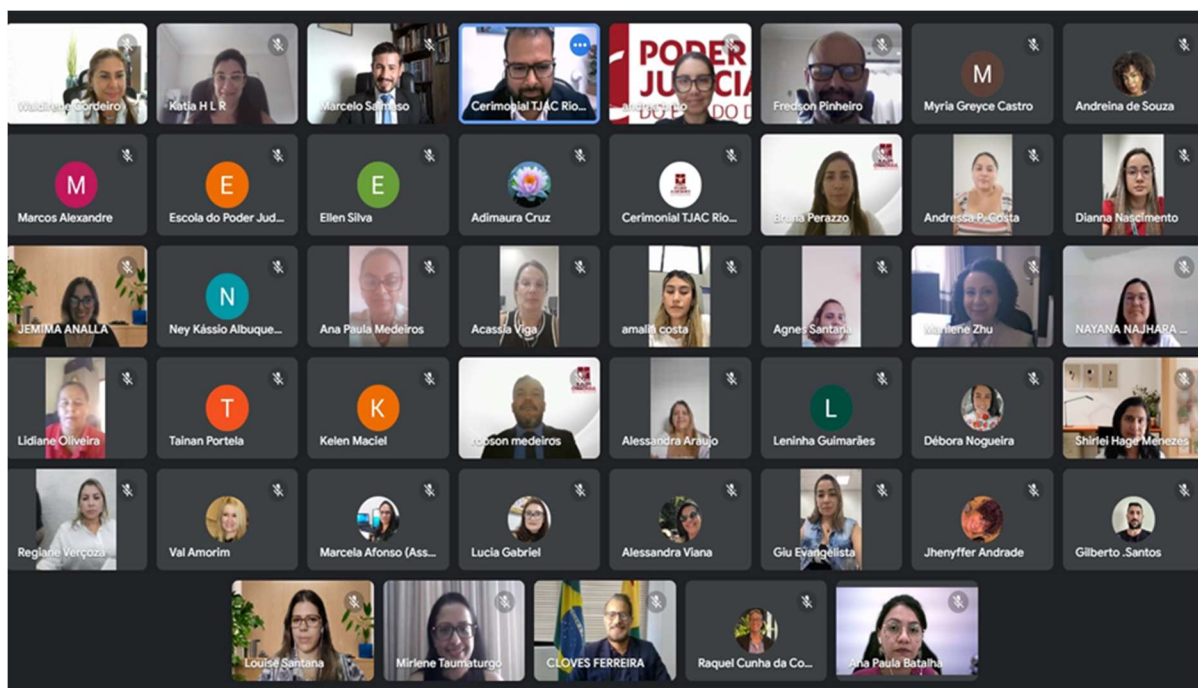
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

2.7.2. Atividades desenvolvidas no mês de março

Equipe Técnica do CEJURES realiza webinar com magistrados e servidores, além de convidados

Levando em consideração de que todos merecem ser ouvidos, compreendidos e tratados com equidade no sistema legal, o Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio da Escola do Poder Judiciário (ESJUD), realizou nesta sexta-feira, 15, o webinar “Justiça Restaurativa: inovação e desafios no Tribunal de Justiça do Acre”.

Destinado ao público interno do órgão, a atividade teve a finalidade de compartilhar experiências sobre a Justiça Restaurativa mostrando o quanto esse mecanismo inovador busca curar feridas, reconciliação e responsabilizar de forma construtiva valorizando a dignidade humana e buscando soluções que beneficiem todas as partes envolvidas.

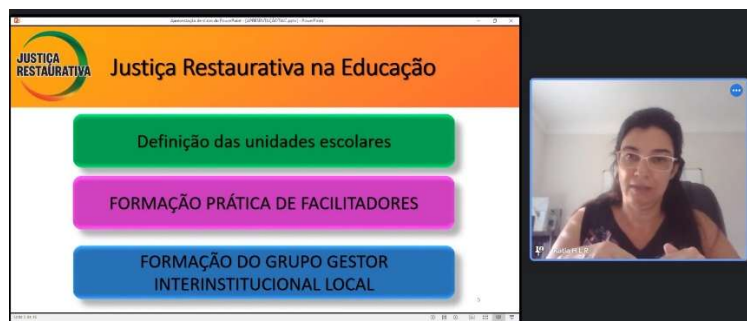


Com a participação da juíza federal Kátia Roncada do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), do juiz Marcelo Salmaso do Tribunal de Justiça de São Paulo



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

(TJSP), da desembargadora Waldirene Cordeiro, supervisora do Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa no TJAC, e da juíza Andrea Brito, titular da Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas, o evento proporcionou debates para que, juntos, seja possível construir uma sociedade mais justa, onde a empatia, o diálogo e a compaixão sejam as bases do sistema jurídico.



Ao abrir o evento, a desembargadora Waldirene Cordeiro, salientou que o programa valoriza a dignidade humana e busca soluções para que todas as partes envolvidas sejam beneficiadas. Na oportunidade, ela agradeceu a ESJUD pelo trabalho intenso de propostas para disseminar o conhecimento, e ainda aos facilitadores que se dispuseram em compartilhar a vivência quanto ao tema.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES



O supervisor da Esjud, Cloves Ferreira considerou o processo da Justiça Restaurativa “uma volta para o futuro”. Para ele, é um procedimento para reaprender com a comunidade resolvendo conflitos sem utilizar padrões que nem sempre são cabíveis para casos específicos.

“Que façamos o convite e desafio a nossa magistratura do Acre, tão inovadora, que possamos abrir os olhos para a JR, que possamos contribuir com o TJ para alcançar os índices e passar os encaminhamentos”, salientou.



E para finalizar a juíza de Direito Andrea Brito apresentou a “Justiça Restaurativa no TJAC: um novo olhar na busca pela paz social”. Ela compartilhou a trajetória de atividades voltadas a uma Justiça Restaurativa como os grupos reflexivos,



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

práticas restaurativas no ISE, das ações realizadas em 2022, capacitação de facilitadores em grupos reflexivos para autores de violência doméstica no interior, ação no sistema prisional, ação para pessoas em situação de rua, nas escolas, formação com os novos magistrados entre outras ações.



Ana Paula Batalha da Silva | Comunicação TJAC

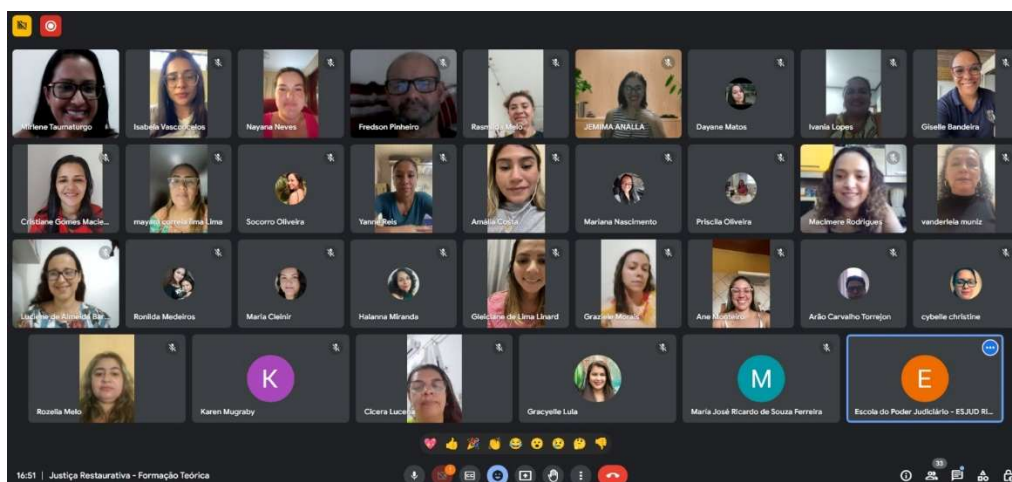
2.7.3. Atividades realizadas no mês de abril

ESJUD oferece Formação Teórica para Facilitadores em Círculo de Construção de Paz

Através dos servidores formadores do NUPJR, Fredson Pinheiro e Mirlene Taumaturgo, a ESJUD ofertou dos dias 01.04 a 30.04.2024, aos servidores(as) do Poder Judiciário do Acre que atuam com Justiça Restaurativa e outros integrantes do Sistema de Justiça (membros do Ministério Público, defensores(as), procuradores(as), advogados(as) e servidores(as), bem como pessoas dos mais diversos setores da comunidade (gestores(as) e integrantes de órgãos públicos, instituições públicas e privadas e, sociedade em geral).



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES



Ao final do curso, o(a) participante será capaz de compreender a Justiça Restaurativa em sua amplitude e, algumas vezes, para além, proporcionar que estejam capacitados(as) para estruturar projetos e espaços de Justiça Restaurativa.

2.7.4. Atividades realizadas no mês de maio

Facilitadores do CEJURES participam de formação no CDHEP, em São Paulo

Entre os dias 30 de maio à 02 de junho de 2024, os servidores Fredson Pinheiro e Mirlene Taumaturgo participaram em São Paulo, da formação “Habilidades e Ferramentas para pessoas e facilitadoras e instrutoras de Justiça Restaurativa”. A formação teve como objetivo oferecer aos facilitadores e instrutores de justiça restaurativa um processo vivencial que permitiu maior consciência de si e de causas e mecanismos da reprodução da violência pessoal e estrutural. Oportunizando maior segurança para aplicar práticas e estabelecer conexões que facilitem a adoção de ferramentas para interromper o circuito da violência, reparar danos e prevenir injustiças e agressões futuras.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES



2.7.5. Atividades realizadas no mês de junho

Mais uma edição do programa Justiça Restaurativa é realizada em Rio Branco

O Poder Judiciário do Acre, por meio do Programa Justiça Restaurativa, trouxe para as servidoras e servidores, agentes públicos, voluntários ou pessoas indicadas por entidades parceiras, técnicas e métodos para intermediar durante a complexidade dos fenômenos de conflito e violência, que ocorrerem nas unidades entre os jurisdicionados.

Na sexta-feira, 21, no prédio do Fórum Criminal, localizado na Cidade da Justiça, a equipe do Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa (Nujures) realizou o encerramento do curso: “Justiça Restaurativa – Formação Prática: Facilitadores em Processo de Círculo de Construção”, com a presença da desembargadora Waldirene Cordeiro, que é supervisora do programa.

A capacitação é fruto da desembargadora-presidente do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), Regina Ferrari e da desembargadora Waldirene Cordeiro, com apoio da Escola do Poder Judiciário (Esjud) pelo diretor, desembargador Elcio Mendes, que buscam integrar, fortalecer e aconselhar profissionalmente a convivência entre os participantes para que todas e todos deem atenção às necessidades legítimas da vítima e do ofensor.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Durante sua fala a supervisora do Nujures, desembargadora Waldirene Cordeiro, destacou que: “A promoção da Justiça Restaurativa dentro das instituições, leva as servidoras e servidores a serem multiplicadores da cultura de paz, levando o diálogo para escolas e garantindo inclusive a ressocialização de pessoas em situação de vulnerabilidade e também as privadas de liberdade.”



A equipe do NUPJR e os formadores do programa, contam com o suporte da formação prevista no artigo 9º, da Resolução do Conselho Nacional de Justiça n.º 225/2016, para poderem intermediar diante da complexidade dos fenômenos de conflito e violência, levando técnicas autocompositivas do método consensual utilizadas pelos facilitadores restaurativos, incluindo a participação das famílias e comunidades.

A Justiça Restaurativa visa à conscientização sobre os fatores relacionais, institucionais e sociais motivadores de conflitos e violência, e por meio do qual os conflitos que geram dano, concreto ou abstrato, são solucionados de modo estruturado. Além dos participantes, intermediarem na reparação dos danos sofridos e o compartilhamento de responsabilidades e obrigações entre ofensor, vítima, famílias e comunidade para superação das causas e consequências do ocorrido.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Texto e fotos: Claudio Angelim - estagiário sob supervisão | Comunicação TJAC

Resultados alcançados

- Oferta de formação inicial e continuada em Justiça Restaurativa.
- Expansão das práticas restaurativas para outras instituições.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES

3.1. Atividades desenvolvidas no mês de abril

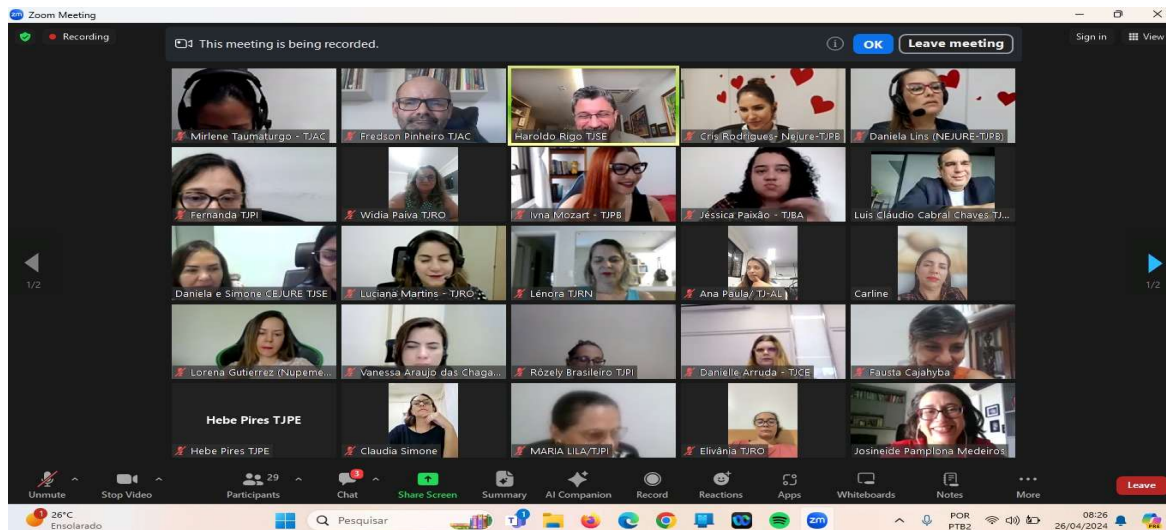
NUJURES participa do primeiro encontro de 2024 com os representantes dos TJs das regiões Norte e Nordeste e do comitê gestor da Justiça Restaurativa

Ocorreu, no dia 26, de forma remota, a primeira reunião entre o Comitê Gestor da Justiça Restaurativa e os representantes dos TJs das regiões Norte e Nordeste. Esse encontro, nos anos anteriores ocorriam mensalmente, mas em razão do término do mandato dos conselheiros do CNJ e a escolha dos novos membros, neste ano, apenas, agora, foi possível a realização do primeiro encontro do ano de 2024, sendo que a partir de agora, ocorrerá todo mês.

Nesses encontros são discutidos assuntos de interesses nacionais, regionais e locais entre as equipe da Justiça Restaurativas dos diversos TJs.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES



3.2. Atividades desenvolvidas no mês de maio

Procurador do Estado aposentado manifesta interesse em voluntariar-se para trabalhar com Justiça Restaurativa.

Os facilitadores do CEJURES receberam com alegria, o procurador do estado aposentado, Dr. Luciano Trindade, que apresentou interesse em conhecer mais sobre Justiça Restaurativa, através de uma formação que será ofertada. Além disso, explanou sobre seu objetivo de trabalhar diretamente essas práticas, no âmbito da educação. O diálogo aconteceu no dia 20, e a equipe se comprometeu a inserí-lo na próxima turma, com previsão para iniciar em junho .



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES



3.3. Atividades desenvolvidas no mês de junho

Reunião de alinhamento da proposta de Encontros dos coordenadores e/ou representantes da macrogestão da JR de cada um dos 16 TJs integrantes desta rede N e NE

O segundo encontro do ano, teve a presença do Conselheiro Alexandre Teixeira - Coordenador do Comitê de JR no CNJ, os integrantes do Comitê e os representantes dos estados da rede N/NE. Os co-anfitriões foram os tribunais: TJRO, TJPA e TJBA, e tiveram como tema, JR na Escola - Res. 458/22. Cada tribunal apresentou seus projetos, apresentando os pontos que se alinham à execução da política estabelecida pelo 29-A: contando suas histórias, apresentando seus resultados e compartilhando seus atos constitutivos.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES



3.4. Atividades desenvolvidas no mês de julho

Tribunal de Justiça do Acre participa de Encontro de Justiça Restaurativa e ODS

O Tribunal de Justiça do Acre marcou presença de forma significativa no Encontro de Justiça Restaurativa e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um evento de relevância nacional que teve início na quarta-feira, 3, e encerra nesta sexta-feira, 5, na cidade de Curitiba.

A juíza de direito Andréa Brito, representante da Justiça acreana, participou como painelistas, compartilhando perspectivas e experiências do estado. A magistrada é titular da Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas da Comarca de Rio Branco, coordenadora do Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa do TJAC, e formadora da ENFAM e do Poder Judiciário do Acre.

Promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), por meio de sua 2ª Vice-Presidência, o encontro celebra as conquistas e aprendizados obtidos ao longo de uma década de prática da Justiça Restaurativa no Judiciário Paranaense.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES



“Encontros como este constituem uma oportunidade preciosa para a reflexão sobre os avanços e os desafios ainda presentes na implementação da JR”, destaca o coordenador do Comitê de Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), desembargador Alexandre Teixeira Cunha.

A Justiça Restaurativa, com seu enfoque na transformação social e na construção de comunidades mais justas e coesas, está intrinsecamente ligada aos objetivos globais estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Neste cenário, o evento reuniu personalidades de destaque do meio jurídico em painéis que exploraram as conexões essenciais entre a resolução mediada de conflitos e os ODS. Além das palestras, oficinas e apresentações culturais foram programadas, enriquecendo ainda mais a experiência dos participantes.

Andréa Zílio | Comunicação TJAC

3.5. Atividades desenvolvidas no mês de novembro

Servidora do TJAC participa de evento sobre Justiça Restaurativa no



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

TST

A servidora do Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa (NUPJR) do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), Mirlene Thaumaturgo, participa do seminário “A Arte de Conviver – A Justiça Restaurativa nas Instituições”. O evento ocorre entre os dias 27 e 28 de novembro, no plenário do Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília.

A atividade, organizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), visa promover uma jornada de construção de saberes, com a promoção de debates, oficinas e apresentações de práticas de Justiça Restaurativa instituídas nas organizações. Participam juízes (as), servidores (as) e facilitadores (as).



Na solenidade de abertura, o conselheiro do CNJ Alexandre Teixeira destacou o compromisso da Justiça brasileira na construção de ambientes institucionais mais acolhedores e respeitosos. “Atuar sobre conflitos emergentes das relações intersubjetivas, portanto, constitui imperativo ético das instituições que integram o Poder Judiciário”, afirma.

Para a servidora do TJAC, Mirlene Thaumaturgo, o evento traz novas ferramentas para interromper o ciclo de violência, inclusive nos espaços institucionais, bem como amplia a discussão sobre habilidades resolutivas já implementadas no Judiciário nacional.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

Unidades do TJAC alinham as ações do Projeto Histórias e Memórias com órgãos do executivo que trabalham com mulheres em situação de vulnerabilidade social e vítima de violência doméstica

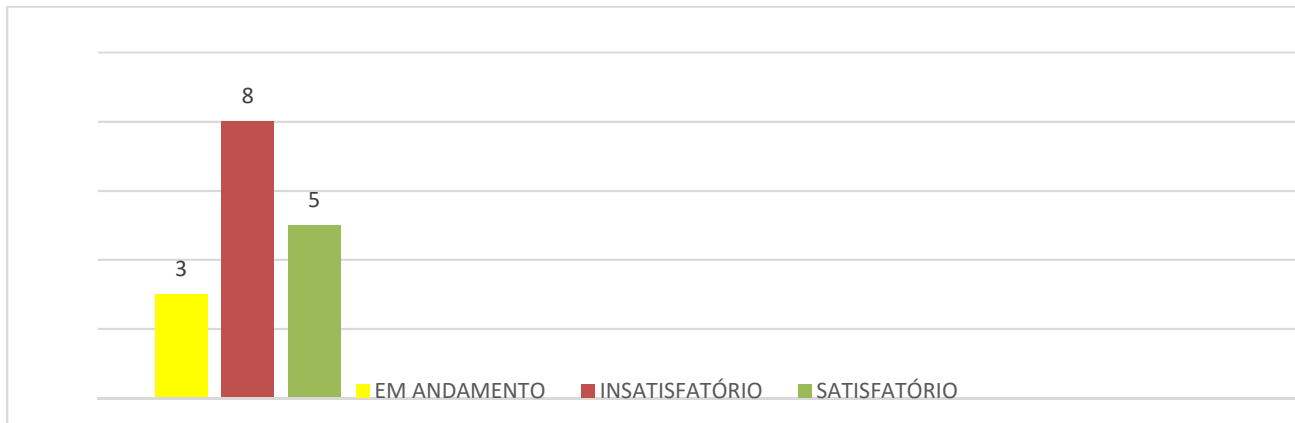
A equipe de NUJURES participou de uma reunião, no dia 22, com algumas unidades administrativas e judiciais do TJAC, bem como órgãos do Poder Executivo: Vara de Proteção à Mulher, IAPEN, VEPMA, Centro de Atendimento à Vítima, Escritório Social do IAPEN e Gerencia de Planejamento Estratégico do TJAC, para alinhar as futuras ações do projeto História e Memórias



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

4. PROCESSOS RESTAURATIVOS EM NÚMEROS

Resultados dos 17 processos derivados ao CEJURES em 2024





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Núcleo de Justiça Restaurativa – JUSRESTAURA
Centro de Justiça Restaurativa - CEJURES

5. CONCLUSÃO

O ano de 2024 foi marcado pela expansão das práticas restaurativas, principalmente no ambiente escolar. Conseguimos avançar significativamente na capacitação, alcançando, inclusive, o interior do Estado com a realização da parte teórica do Curso de Formação de Facilitadores em Justiça Restaurativa.

Outro avanço que merece destaque, refere-se ao aumento de processos derivados de outras unidades judiciais, principalmente das Varas de Proteção da Infância e Adolescência. Além disso, iniciamos as tratativas para implementar as práticas restaurativas no Sistema Penitenciário.

Também é importante ressaltar o cumprimento integral das metas do CNJ para pontuação no selo de qualidade: implantação do Núcleo de Justiça Restaurativa, realização de formação inicial e continuada, entre outros. Esses esforços resultaram na conquista do **Selo Ouro** pelo TJAC.